

**PIB no Brasil e
emprego nos EUA
foram os destaques da
semana passada**

Na semana passada, contamos com diversas divulgações de indicadores macroeconômicos, com foco naqueles relacionados à atividade. No Brasil conhecemos o PIB para o segundo trimestre de 2025 e nos EUA o aguardado relatório de emprego (*Payroll*), que vem movimentando os mercados e sendo peça relevante na discussão sobre política monetária.

Começando por atividade econômica no Brasil, a divulgação do resultado do crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) para o segundo trimestre de 2025 mostrou um **avanço de 0,4% em relação ao terceiro trimestre, com ajuste sazonal. Esse resultado foi um pouco acima da mediana das projeções de mercado (mediana de analistas na Bloomberg), que era de 0,3%.**

Analisando a divulgação pela ótica da oferta, serviços avançaram 0,6% no trimestre, a indústria apresentou crescimento de 0,5% e o setor agropecuário uma leve queda de -0,2%, após ter registado um forte crescimento de 12,3% no trimestre anterior.

Olhando tudo que foi demandado, o consumo das famílias cresceu 0,5% no trimestre com ajuste sazonal, investimento apresentou queda com -2,2%, gastos do governo, -0,6%; importações, -2,9%; e exportações, 0,7%. Os resultados reiteram a força ainda presente pelo lado do consumo e serviços.

	2024	2025	
	4º Tri	1º Tri	2º Tri
PIB (Var.Tri. com ajuste sazonal)	0,1%	1,3%	0,4%
Serviços	0,2%	0,4%	0,6%
Indústria	0,2%	0,0%	0,5%
Agropecuária	-3,4%	12,3%	0,2%
Consumo das famílias	-1,0%	1,0%	0,5%
Governo	0,4%	0,0%	-0,6%
Investimento	0,4%	3,2%	-2,2%
Exportações	-1,4%	3,1%	0,7%
Importações	0,3%	5,5%	-2,9%

8 de Setembro de 2025

Em base anual, comparando o segundo trimestre de 2025 com o mesmo período de 2024, seguimos observando um crescimento razoável, apesar da desaceleração recente.

2024	
2º Tri	
PIB (Var. anual sem ajuste sazonal)*	2,22%
Serviços	1,97%
Indústria	1,06%
Agropecuária	10,1%

*2º Tri. 2025 em relação do 2º Tri. 2024

De forma geral, foi observada uma desaceleração em relação ao trimestre anterior, mas com um crescimento ainda em 2,2% em base anual, o que é, por exemplo, acima das projeções atuais do Banco Central do Brasil.

A nossa expectativa é de que a atividade apresente uma redução gradual no ritmo de crescimento à frente, sem indicar uma desaceleração mais significativa no cenário base, com o PIB provavelmente fechando o ano de 2025 acima dos 2,0%.

Conhecemos também a produção industrial relativa ao mês de julho no Brasil, que apresentou uma queda de -0,2% no mês, puxada pela indústria de transformação (-0,14%), enquanto a indústria extrativa avançou (0,83%). A divulgação foi um pouco acima das expectativas de -0,3% por parte do mercado.

A dinâmica observada segue sendo de uma indústria extrativa que avança além dos anos anteriores, com fraqueza na indústria de transformação.

Sobre o mercado de trabalho nos EUA, conhecemos o relatório de emprego (*Payroll*) para agosto, que indicou fraqueza no mês, após fortes revisões para baixo nos meses anteriores. Essa divulgação era muito aguardada pelo mercado e consolidou as perspectivas de que um primeiro corte de juros por parte do Fed (Banco Central dos EUA) poderá ocorrer agora em setembro.

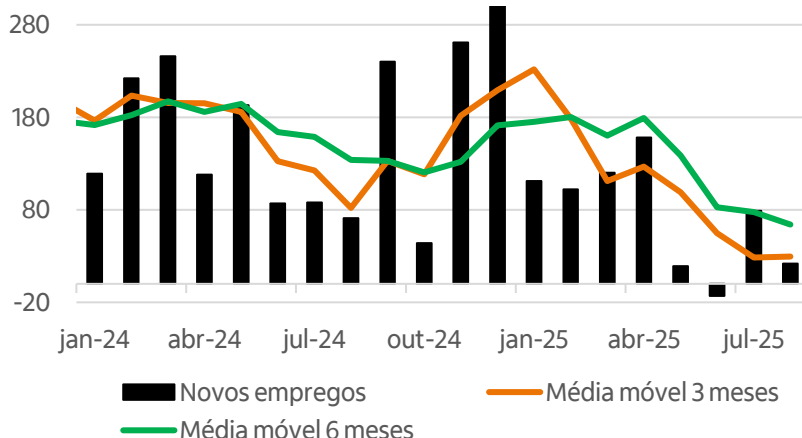
8 de Setembro de 2025

Foi apresentada uma formação de 22 mil novos empregos em agosto, o que foi abaixo da mediana dos analistas na Bloomberg que esperavam 75 mil. Para o emprego privado, foi observada a formação de 38 mil novos empregos no mês ante uma expectativa de também 75 mil.

Na divulgação anterior, o grande destaque foi para as fortes revisões para baixo nos meses anteriores, o que levantou dúvidas sobre revisões para a divulgação atual. No fim, tivemos uma leve revisão para baixo nos últimos dois meses em -21 mil empregos, sem nenhuma correção para cima. Com o mês de agosto, a média dos empregos formados nos últimos 3 meses encontra-se em 29 mil empregos, com a média dos últimos 6 meses em 64 mil, o que mostra desaceleração.

EUA - Empregos formados

(Payroll, mil com ajuste sazonal)



A pesquisa sobre a taxa de desemprego mostrou elevação (saltando de 4,2% para 4,3%), com um leve aumento da taxa de participação.

O número relacionado ao mercado de trabalho divulgado no fim da semana reforça a visão de desaceleração no mercado de trabalho norte americano e eleva ainda mais a probabilidade de um corte de juros nos EUA em setembro, sendo esse o cenário base.

Fique de olho



Nessa semana, o holofote estará na divulgação de dados relacionados à inflação. No Brasil teremos a publicação inflação ao consumidor – o IPCA – referente ao mês de agosto na quarta-feira; nos EUA, conheceremos a inflação ao produtor, PPI, também na quarta-feira, e inflação ao consumidor, CPI, na quinta-feira. Essas são as principais divulgações de indicadores da semana que tem potencial de movimentar os mercados.

Mercados

Câmbio

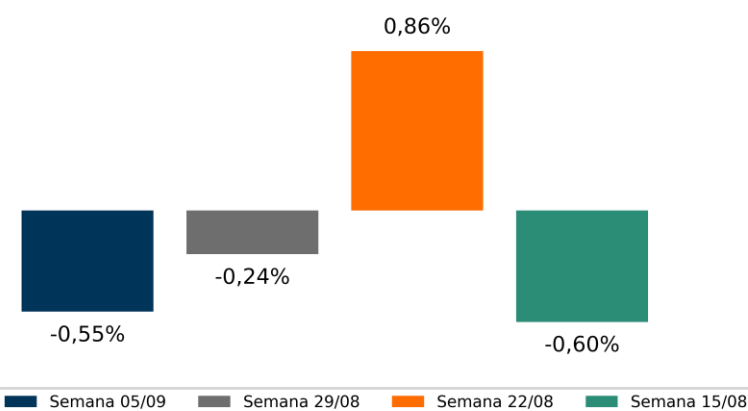
O dólar acumulou queda de -0,55% ao longo da semana, encerrando a sexta-feira cotado a R\$ 5,3968.

Cotação do Dólar



Fonte: BACEN. Elaboração: Itaú Asset Management Data-base: 5 de Setembro de 2025

Variação do Dólar (USD) contra o Real (BRL) dentro das últimas 4 semanas



Fonte: BACEN. Elaboração: Itaú Asset Management Data-base: 5 de Setembro de 2025

Outras moedas

Variação semanal(%)
em relação ao Dólar

 **0,32 %**
Peso Mexicano

 **-0,04 %**
Peso Chileno

 **-0,04 %**
Libra

 **-0,28 %**
Euro

 **0,02 %**
Renmibi

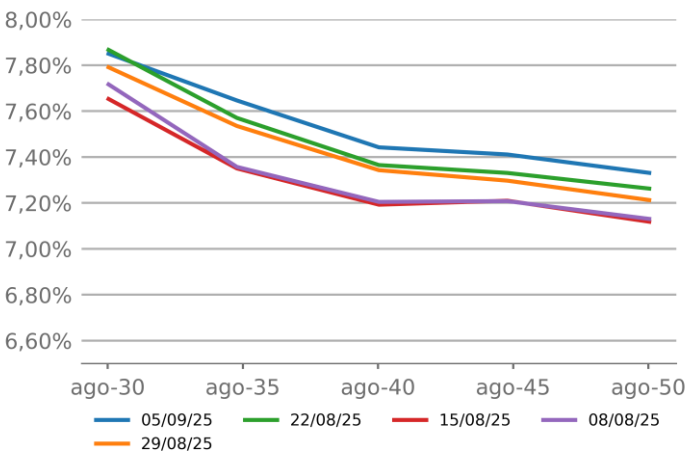
 **0,25 %**
Yen

Mercados

Juros

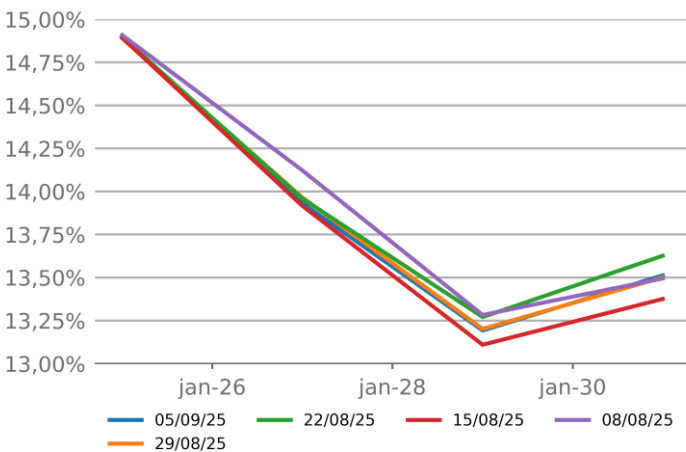
Durante a semana, as taxas de juros futuros recuaram ao longo de seus vértices curtos e intermediários.

Juros reais
(% ao ano)



Fonte: BACEN. Elaboração: Itaú Asset Management Data-base: 5 de Setembro de 2025

Juros nominais
(% ao ano)



Fonte: BACEN. Elaboração: Itaú Asset Management Data-base: 5 de Setembro de 2025

Mercados

Bolsa

O Ibovespa acumulou alta de 0,86% ao longo da semana, encerrando a sexta-feira cotado a 142.640 pontos.

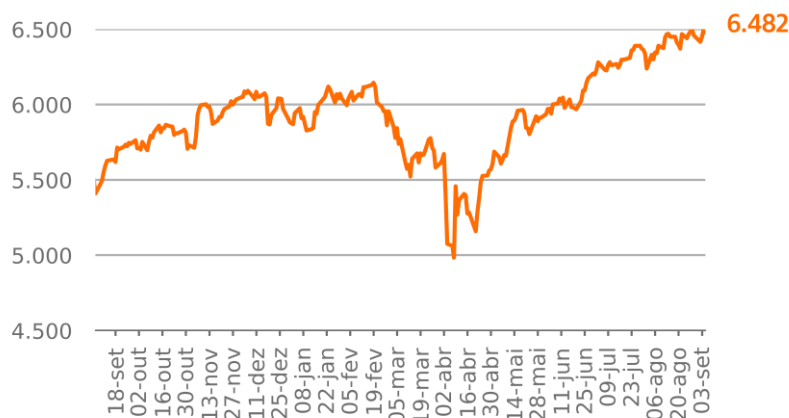
Nos Estados Unidos, os principais índices acionários norte-americanos tiveram desempenho misto. Na semana, o S&P 500 acumulou alta de 0,33%, encerrando a sexta-feira cotado a 6.482 pontos.

Ibovespa (em pontos)



Fonte: B3. Elaboração Itaú Asset Management Data-base: 5 de Setembro de 2025

S&P500 (em pontos)



Fonte: B3. Elaboração Itaú Asset Management Data-base: 5 de Setembro de 2025

Indicadores de Mercado

Nome	Unidade	Nível	% sem.	% mês	% ano	% 12m	% 24m
Renda Fixa (d-1)							
CDI	% ao ano	14,90%	0,28%	0,28%	9,32%	13,00%	25,62%
IRFM	Índice	-	0,27%	0,27%	13,25%	10,78%	20,69%
IMA Ex-C	Índice	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
IMA B5	Índice	-	0,06%	0,06%	7,67%	8,62%	17,73%
IMA B5+	Índice	-	-0,88%	-0,88%	8,69%	0,13%	4,24%
Inflação							
IPCA	%	-	-	0,26%	3,26%	5,23%	9,96%
IGP-M	%	-	-	0,36%	-1,35%	3,03%	3,49%
Commodities							
CRB	Índice	275,48	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Moedas (taxas de câmbio por dólar)							
Real	Dólar	5,40	-0,55%	-0,55%	-12,85%	-3,71%	0,00%
Real	Euro	6,34	-0,04%	-0,04%	-0,83%	2,43%	18,79%
Euro	Dólar	0,85	-0,28%	-0,28%	-11,65%	-5,18%	-8,46%
Peso Mexicano	Dólar	18,72	0,32%	0,32%	-10,14%	-5,80%	6,47%
Peso Chileno	Dólar	966,40	-0,04%	-0,04%	-2,83%	2,53%	10,90%
Iene	Dólar	147,43	0,25%	0,25%	-6,22%	2,77%	-0,16%
Renminbi	Dólar	7,13	0,02%	0,02%	-2,30%	0,59%	-2,55%
Dólar Canadense	Dólar	1,38	0,65%	0,65%	-3,85%	2,42%	1,42%
Libra Esterlina	Dólar	0,74	-0,04%	-0,04%	-7,37%	-2,44%	-7,43%
Dólar Australiano	Dólar	1,52	-0,26%	-0,26%	-5,63%	2,78%	-2,67%
Dólar N. Zelândia	Dólar	1,70	0,05%	0,05%	-5,09%	5,60%	-0,35%
Ações - Brasil (em Reais)							
Ibovespa	Índice	142.640	0,86%	0,86%	18,59%	4,50%	22,98%
IBX	Índice	60.295	0,86%	0,86%	18,30%	4,54%	23,37%
IDIV	Índice	10.311	0,38%	0,38%	16,69%	6,99%	31,49%
SMLL	Índice	2.256	2,03%	2,03%	27,87%	5,51%	4,24%
ISE	Índice	3.909	1,41%	1,41%	26,90%	4,24%	17,44%
Ações - Mundo (índice - em moeda local)							
S&P500	EUA	6.482	0,33%	0,33%	10,20%	17,77%	45,15%
FTSE	Inglaterra	9.208	0,23%	0,23%	12,67%	11,73%	24,00%
DAX	Alemanha	23.597	-1,28%	-1,28%	18,52%	27,03%	49,90%
Nikkei	Japão	43.019	0,70%	0,70%	7,83%	17,35%	29,41%
Contratos Futuros DI							
Data				jan-23	jan-25	jan-27	jan-29
Último	% ao ano			14,89%	13,93%	13,19%	13,51%
d-1	% ao ano			14,89%	13,97%	13,29%	13,63%

Fonte: Bloomberg – Elaboração: Itau Asset Management Data-base: 5 de Setembro de 2025

Glossário

Renda Fixa

IRFM 1; IRFM 1+; IMA B5; IMA B5+; e IMA Ex-C são componentes do IMA. O IMA – Índice de Mercado ANBIMA é uma família de índices que representa a evolução, a preços de mercado, da carteira de títulos públicos e serve como benchmark para o segmento. Com o objetivo de atender às necessidades dos diversos tipos de investidores e das suas respectivas carteiras, o IMA é atualmente subdividido em quatro subíndices, de acordo com os indexadores dos títulos – prefixados (IRFM), indexados ao IPCA (IMA B), indexados ao IGP-M (IMA C) e pós-fixados (IMA S). Com exceção da carteiras teóricas de títulos indexados ao IGP-M e pós-fixados (IMA-S), para as demais carteiras, são calculados subíndices com base nos prazos dos seus componentes. Adicionalmente, em virtude da intenção explícita da STN de não mais emitir títulos indexados ao IGP-M (NTN-C) e, ainda, devido à baixa liquidez observada neste segmento, foi determinada a construção de um índice agregado aos mesmos moldes do IMA-Geral, mas sem a participação do IMA-C, denominado IMA-Geral Ex-C.

IRFM 1	LTN e NTN-F com prazo < 1 ano
IRFM 1+	LTN e NTN-F com prazo >= 1 ano
IMA B5	NTN-B com prazo < 5 anos
IMA B5+	NTN-B com prazo >= 5 anos

Fonte: ANBIMA / Adaptação: Itaú Asset Management

Commodities

Índice de uma cesta de commodities em dólares.

Ações - Brasil

IDIV Índice Dividendos

SMLL Índice Small Cap

ISE Índice de Sustentabilidade Empresarial

Fonte: B3 / Elaboração: Itaú Asset Management

Recebeu o Por Dentro do Cenário por alguém?

Clique ao lado e se inscreva pra receber nosso relatório semanalmente, direto no seu e-mail!

inscreva-se

Itauasset.com.br

Acompanhe nossas redes sociais



Informações relevantes

O informativo Por Dentro do Cenário Semanal é uma publicação da Itaú Asset Management. A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. As informações contidas nesta publicação foram produzidas dentro das condições atuais de mercado e conjuntura e refletem uma interpretação do Itaú Unibanco, podendo ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio. Esta publicação possui caráter meramente informativo e não reflete oferta ou recomendação de investimento de nenhum produto específico. Para análise de produtos específicos oferecidos pelo Itaú Unibanco, consulte seu representante comercial/gestor ou *banker* para maior detalhamento e informações completas acerca de suas peculiaridades e riscos. O Itaú Unibanco não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nos dados aqui divulgados. Cotações após às 17h30 min da 6ª feira.

Opiniões, estimativas e projeções contidas nesse material correspondem à avaliação do analista responsável na data em que foram emitidas e, portanto, podem ser modificadas a qualquer momento.

Leia o formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2939. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaui.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18 h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.

